

CAPÍTULO 74

DOI: 10.4322/978-65-995353-8-3-074

RECOMENDAÇÕES PARA A REPOSIÇÃO HORMONAL DE TESTOSTERONA

Cicera Eduarda Almeida de Souza¹, Nariman Mohamad Abdel Salam Suleiman²,
Hellen Cristina Alves da Silva Lima³, Ana Luisa de Melo Xavier⁴, Gustavo Baroni
Araujo⁵, Júlia Oliveira Perez⁶, Paulo da Costa Araújo⁷, Rayla Batista Gomes⁸, Vinícius
Rodrigues Mendonça⁹, Gabrielle Costa Castro Martins¹⁰, Taisa Bernardes Maranhão
Sá¹¹, Luiz Felipe Silveira Andrade¹², Renata de Santana Lima¹³, Isadora Barreto Silva¹⁴,
Yasmim Xavier Arruda Costa¹⁵

¹Centro Universitário Santa Maria, (eduardaalmeida0087@gmail.com)

²Universidade Católica de Pelotas, (nariman_suleiman@hotmail.com)

³Centro Universitário Santa Maria, (hellenalves273@gmail.com)

⁴Universidade Estadual da Paraíba, (analuismx08@gmail.com)

⁵Universidade Estadual de Londrina, (gustavobaroni13@hotmail.com)

⁶Universidade de Uberaba, (juliaoperez15@gmail.com)

⁷Centro Universitário do Maranhão, (paulo7ca@gmail.com)

⁸Universidade Brasil, (raylabg@outlook.com)

⁹Centro Universitário Redentor, (vini.r.mende@gmail.com)

¹⁰Instituto de Educação Superior de Brasília, (gabrielle.c.c.b@hotmail.com)

¹¹Universidade de Uberaba, (taisabmsa@hotmail.com)

¹²Universidade Estácio de Sá, (Luiz21045@outlook.com)

¹³Faculdade de Ensino Superior da Amazônia Reunida, (limarenata1508@gmail.com)

¹⁴Instituição de Ensino Superior em Brasília, (isadorabarreto_@hotmail.com)

¹⁵Universidade Potiguar, (xavieryas22@outlook.com)

Resumo

Objetivo: Identificar na literatura, evidências científicas acerca das principais recomendações para o tratamento de reposição hormonal. **Método:** A realização deste estudo, procedeu-se por intermédio de uma revisão integrativa da literatura, de abordagem descritiva e exploratória, realizada com o intuito de investigar e reunir diversos estudos já publicados sobre a temática em questão. Para a realização das buscas, foi feito um levantamento bibliográfico nas bases de

dados científicos SCIELO, LILACS e MEDLINE. Mediante análise da literatura, com a leitura na íntegra, foram selecionados. Com a realização da leitura dos títulos e resumos ficaram 20 estudos que, com a leitura na íntegra, selecionou-se 9 trabalhos para compor a amostra final. **Resultados e Discussão:** De acordo com a análise da literatura, foram evidenciados alguns pontos importantes acerca das principais recomendações para a reposição hormonal de testosterona. A indicação para tal terapia deve ser realizada mediante prescrição médica, conforme a apresentação de exames laboratoriais que comprovem a deficiência do indivíduo em relação ao hormônio. A testosterona é um hormônio reconhecido por promover características físicas voltadas para as qualidades masculinas, como o engrossamento da voz, o crescimento de pêlos, promoção de características sexuais secundárias, aumento da massa muscular, e por esse motivo, a reposição hormonal também é indicada para aqueles que passam por processo de transexualização, cujo propósito é de propósito de permitir características físicas masculinas. **Conclusão:** As principais recomendações para a terapia hormonal de testosterona são em casos de disfunção sexual, sintomas de andropausa, sintomas de perda da massa muscular, processos de transformações transexuais, melhora da libido e das atividades sexuais. Contudo, o tratamento deve ser feito apenas com orientações médicas, sendo orientado a respeito dos efeitos colaterais, as desvantagens e as vantagens da reposição hormonal.

Palavras- Chaves: DAEM, Envelhecimento, Homem, Terapia de reposição da testosterona.

Área Temática: Saúde do Homem

E-mail do autor principal: eduardaalmeida0087@gmail.com

1 INTRODUÇÃO

Mediante o avanço da idade, tanto o homem como a mulher podem apresentar sintomas de envelhecimento, bem como, fatores sintomáticos desencadeados pelo declínio hormonal. Nesse sentido, a população masculina, pode apresentar uma diminuição acentuada dos hormônios de testosterona, acarretando sinais e sintomas que interferem diretamente em sua vida (QUEIROGA *et al.*, 2018).

Dentre os sintomas mais comuns, desencadeados pelo declínio hormonal de testosterona, inclui insônia, irritabilidade, disfunção erétil, redução da massa muscular, acúmulo de gordura corporal, redução da densidade mineral óssea, doença endotelial e sintomas depressivos. Além disso, essa condição clínica de redução dos hormônios masculinos é definida como uma deficiência androgênica do envelhecimento masculino (DAEM) e está diretamente relacionada com a condição de síndrome metabólica (CUNHA *et al.*, 2020).

No processo de envelhecimento masculino, que ocorre a partir da deficiência androgênica do envelhecimento masculino (DAEM), a fisiologia explica que os sintomas relacionados ao declínio hormonal ocorrem devido às concentrações séricas de testosterona que diminuem por decorrência da falência dos testículos em produzir níveis adequados de testosterona para suprir as necessidades masculinas (MATIAS, 2020).

Nesse sentido, em alguns casos, a reposição de testosterona é indicada, como em casos de andropausa, hipogonadismo e em alguns casos, no processo de transexualização. A reposição hormonal deve ser realizada somente mediante acompanhamento médico, para que as dosagens sejam realizadas de maneira adequada e conforme as necessidades do indivíduo, pois, em doses inadequadas pode acarretar sérios riscos à saúde (CAMPANA *et al.*, 2018).

O diagnóstico de hipogonadismo e da deficiência androgênica do envelhecimento masculino (DAEM) é na maioria das vezes um processo negligenciado, tanto pela população masculina que não procuram os serviços de saúde, como também pelos profissionais que não buscam a adesão masculina no campo do autocuidado. Contudo, a reposição hormonal de testosterona pode apresentar diversos efeitos colaterais e por isso, são bastante debatidos na medicina atual e que podem contraindicar o tratamento (CALIXTO; DE MELO, 2019).

Diante disso, conhecendo a relevância dessa temática, este estudo foi desenvolvido com o objetivo de identificar na literatura, evidências científicas acerca das principais recomendações para o tratamento de reposição hormonal.

2 MÉTODO

A realização deste estudo, procedeu-se por intermédio de uma revisão integrativa da literatura, de abordagem descritiva e exploratória, realizada com o intuito de investigar e reunir diversos estudos já publicados sobre a temática em questão. Para a realização das buscas, a pesquisa foi fundamentada de acordo com a metodologia proposta por Mendes, Silveira e Galvão (2008), cuja as etapas seguidas foram de: escolha do tema e questão de pesquisa, delimitação dos critérios de inclusão e exclusão, extração e limitação das informações dos estudos selecionados, análise dos estudos incluídos na revisão, análise e interpretação dos resultados e apresentação da revisão ou síntese do conhecimento.

Para auxiliar na realização do estudo, a pergunta norteadora que mobilizou essa pesquisa consiste em: Quais os principais casos são recomendados para a reposição hormonal?

Para que respostas evidentes fossem alcançadas, a pesquisa foi realizada através de buscas por meio do levantamento bibliográfico em bancos e bases de Caribe dados científicos: Scientific Eletronic Online Library (SCIELO), Literatura Latino-Americana e do em Ciências da Saúde (LILACS) e MEDLINE utilizando-se, nas buscas, os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “DAEM”, “Envelhecimento”, “Homem”, “Terapia de reposição da testosterona” e no inglês foram utilizados: “ADEM”, “Aging”, “Men”, “Testosterone Replacement Therapy” integrando-os por meio dos operadores booleanos AND.

Para a seleção dos artigos, foram aplicados critérios de inclusão estabelecidos foram: trabalhos completos, disponíveis na íntegra, no idioma português e inglês, publicados nos últimos 5 anos. Já os critérios de inclusão estabelecidos, incluem: trabalhos publicados em mais de uma base de dados, teses, monografias, dissertação, estudos de revisões e aqueles que não correspondiam ao objetivo proposto.

Mediante a realização das buscas, mediante a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão estabelecidos, emergiram o resultado de 114 estudos, distribuídos nas bases de dados supracitadas. Mediante análise da literatura, com a leitura na íntegra, foram selecionados Com a realização da leitura dos títulos e resumos ficaram 20 estudos que, com a leitura na íntegra, selecionou-se 9 trabalhos para compor a amostra final.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os estudos selecionados para análise, foram caracterizados no quadro 1, subdivididos entre títulos, autores, anos de publicação e objetivos conforme ordem cronológica de publicação.

Quadro 1: Caracterização dos estudos selecionados para a amostra.

Nº	TÍTULO	AUTOR/ANO	OBJETIVOS
1	Deficiência androgênica do envelhecimento masculino e a reposição de testosterona	SILVA <i>et al.</i> , 2021	Avaliar os efeitos da reposição de testosterona em suas diferentes formas farmacêuticas sobre os sinais e sintomas supracitados.
2	Andropausa e seus impactos à saúde do homem.	DE SOUZA <i>et al.</i> , 2021	Identificar na literatura as implicações da andropausa na saúde do homem, bem como as indicações de tratamento.
3	Testosterona no Desporto: reposição hormonal ou doping?.	MATIAS, 2020	Ajudar a melhor identificar situações em que existe necessidade de suplementação hormonal em casos de Hipogonadismo secundário ao exercício físico.
4	Uma revisão dos principais sistemas transdérmicos de testosterona utilizados em terapias de reposição hormonal.	CUNHA <i>et al.</i> , 2020	Evidenciar os principais sistemas transdérmicos de testosterona utilizados na terapia de reposição hormonal.
5	Uso da testosterona no envelhecimento masculino.	CALIXTO; DE MELO, 2019	Avaliar os efeitos da terapia de reposição hormonal em pacientes hipogonádicos.
6	A terapia hormonal no processo de transexualização.	CAMPANA <i>et al.</i> , 2018	Discutir sobre a transexualidade e a terapia hormonal, além disso, os efeitos adversos e os riscos causados pelo uso da testosterona.

7	Terapia de Reposição Hormonal Aplicado à Terceira Idade e Efeitos Psicofisiológicos.	QUEIROGA <i>et al.</i> , 2018	Revisar alguns aspectos da menopausa e andropausa, como seus sintomas, e principalmente o seu tratamento através da Terapia de Reposição Hormonal (TRH), que é aplicado tanto na menopausa quanto na andropausa, bem como analisar os efeitos psicofisiológicos associados à terapia de reposição hormonal.
---	--	-------------------------------	---

Fonte: Autores, 2022.

De acordo com a análise da literatura, foram evidenciados alguns pontos importantes acerca das principais recomendações para a reposição hormonal de testosterona. A indicação para tal terapia deve ser realizada mediante prescrição médica, conforme a apresentação de exames laboratoriais que comprovem a deficiência do indivíduo em relação ao hormônio (SILVA *et al.*, 2021).

Em consonância a isso, os profissionais de saúde, atuam como precursores imprescindíveis nesse processo de terapia hormonal, visto que, é uma dos métodos mais indicados para o tratamento do homem em sintomas de andropausa, para que sejam ativados uma melhor autoestima no homem e propor uma melhor qualidade de vida ao mesmo. Os profissionais de saúde, devem realizar estratégias de educação permanente, sobre as disponibilidades no mercado referentes ao tratamento da síndrome de envelhecimento. Nestas estratégias devem ser realizadas orientações acerca dos efeitos colaterais que o remédio pode causar e a importância de seguir o tratamento conforme proposto pelo profissional (CALIXTO; DE MELO, 2019).

O uso da testosterona sem orientação ou acompanhamento médico pode desencadear diversos efeitos colaterais, como riscos de doenças cardíacas, risco de doenças respiratórias, comprometimento do sistema nervoso, ansiedade, esquecimento entre outros. Para tanto, estratégias de intervenções devem ser realizadas para que este quadro seja revertido (DE SOUZA *et al.*, 2021).

Em homens com deficiência androgênica desencadeada pela idade, a reposição hormonal é uma terapia indicada é fortemente recomendada para que os impactos à saúde do homem sejam amenizados e que sua qualidade de vida seja renovada pela utilização do hormônio por meio de drogas que apresentem segurança farmacológica (MATIAS, 2020).

A testosterona é um hormônio reconhecido por promover características físicas voltadas para as qualidades masculinas, como o engrossamento da voz, o crescimento de pêlos, promoção de características sexuais secundárias, aumento da massa muscular, e por esse

motivo, a reposição hormonal também é indicada para aqueles que passam por processo de transexualização, cujo propósito é de propósito de permitir características físicas masculinas (CAMPANA *et al.*, 2018).

A disfunção sexual é um fator que pode ser desencadeado por diversos fatores, contudo, também pode ser tratado com a reposição hormonal. Para isso, a abordagem do paciente deve seguir uma sequência de avaliação clínica e laboratorial a fim de identificar possíveis contraindicações relativas ao tratamento. Caso não haja contraindicações, o profissional irá traçar a forma mais adequada para a realização da terapia. Nesse âmbito, deve ser realizada uma investigação sistematizada para garantir a segurança do paciente e a efetividade do tratamento (SILVA *et al.*, 2021).

A perda de massa muscular também é uma queixa bastante comum realizada pelos homens em processo de envelhecimento. Nesse sentido, pode ser prescrito o tratamento com a terapia hormonal para que esse quadro seja revertido. Entretanto, vale destacar que a reposição hormonal é um dos métodos de tratamento mais indicados para queixas relacionadas à andropausa, porém, ainda existem diferentes tabus e preconceitos sociais que dificultam os homens a procurar medidas terapêuticas e realizarem o autocuidado (DE SOUZA *et al.*, 2021).

4 CONCLUSÃO

Esta pesquisa seguiu o percurso de identificar evidências científicas acerca das recomendações voltadas para a terapia de reposição hormonal. Este campo de estudo foi priorizado por existirem diversas lacunas e dificuldades sobre o conhecimento a respeito de tal terapia. A adesão masculina aos serviços de saúde e a busca pelo autocuidado ainda é evasivo nos serviços de saúde, distanciando essa população ao possível tratamento e resolução de suas queixas voltadas aos sintomas de andropausa. Desse modo, faz-se necessário traçar estratégias de educação permanente em saúde para que este quadro seja revertido. Assim, foi possível perceber que a chave de resolução é diminuir o número de evasões.

Esta revisão integrativa também evidenciou por meio da literatura que as principais recomendações para a terapia hormonal de testosterona são em casos de disfunção sexual, sintomas de andropausa, sintomas de perda da massa muscular, processos de transformações transexuais, melhora da libido e das atividades sexuais. Contudo, o tratamento deve ser feito apenas com orientações médicas, sendo orientado a respeito dos efeitos colaterais, as desvantagens e as vantagens da reposição hormonal.

REFERÊNCIAS

CALIXTO, I.T.; MELO, P.T.C. Uso da testosterona no envelhecimento masculino. **Revista de Investigação Biomédica**, v. 10, n. 3, p. 227-236, 2019.

CAMPANA, G.A. *et al.* A terapia hormonal no processo de transexualização. 2018.

CUNHA, I.V.N. *et al.* Uma revisão dos principais sistemas transdérmicos de testosterona utilizados em terapias de reposição hormonal. 2020.

CAMARGOS, A.L.; NASCIMENTO, E. Terapia de reposição hormonal e desempenho cognitivo na terceira idade. **Estudos de Psicologia (Campinas)**, v. 26, n. 4, p. 437-443, 2009.

DE SOUZA, C.E.A. *et al.* Andropause and its impacts on men's health:: an integrative review. **Health and Society**, v. 1, n. 06, 2021.

FERREIRA, W.C. *et al.* Terapia de reposição hormonal bioidêntica: eficaz e segura?. In: **Congresso Internacional em Saúde**. 2021.

MATIAS, J.P.T. Testosterona no Desporto: reposição hormonal ou doping?. 2020. Tese de Doutorado.

QUEIROGA, M.K.L.D. *et al.* Terapia de Reposição Hormonal Aplicado a Terceira Idade e Efeitos Psicofisiológicos. **International Journal of Nutrology**, v. 11, n. S 01, p. Trab749, 2018.

RODRIGUES FILHO, J.S. Benefícios e riscos da reposição hormonal no distúrbio androgênico do envelhecimento masculino: Uma revisão da literatura. **Revista Saúde. com**, v. 10, n. 3, p. 299-306, 2014.

SILVA, K.R.; LINARTEVICH, V.F. Deficiência androgênica do envelhecimento masculino e a reposição de testosterona. **FAG JOURNAL OF HEALTH (FJH)**, v. 3, n. 1, p. 84-89, 2021.

SIQUEIRA, T.C.B.; PEREIRA, A.B.M. Terceira Idade e Sexualidade: um encontro possível?. **Revista Fragmentos de Cultura-Revista Interdisciplinar de Ciências Humanas**, v. 17, n. 2, p. 271-277, 2007.